



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baixo

Rua da escola, n.º 116 | 4640-462 Santa Marinha do Zêzere | 254 880 350 | executivosudeste@aesudestebaiao.net

maio, 2024



NESTA EDIÇÃO

Projetos *eTwinning*

educam para um futuro global



Voz dos alunos

reflete sentido democrático



Projeto “Os pais contam”

partilha leituras e afetos

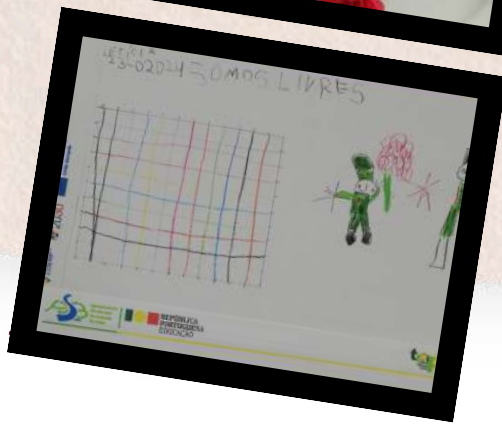
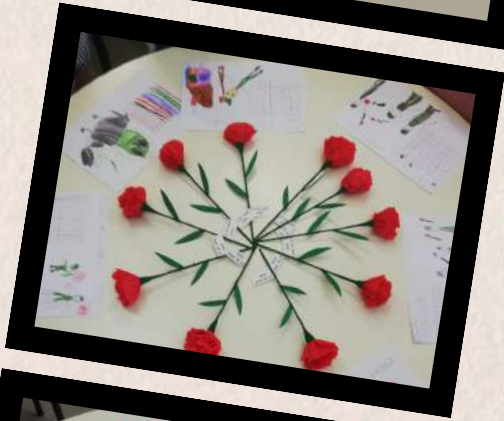
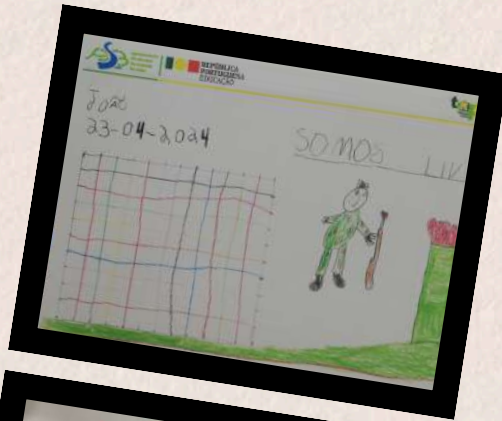
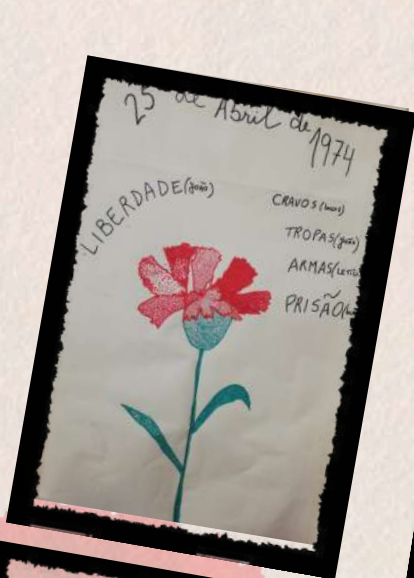


Grupos Interativos primam

pela aprendizagem cooperativa



Celebrar a Liberdade
Ontem, hoje e amanhã.



Jl Sudeste B3



25 Abril



Jl Sudeste B4



Somos livres de crescer



Jl Barroncal

PROJETO ETWINNING

"THINK GLOBALLY, ACT LOCALLY"

Susana Aleixo, docente de Inglês

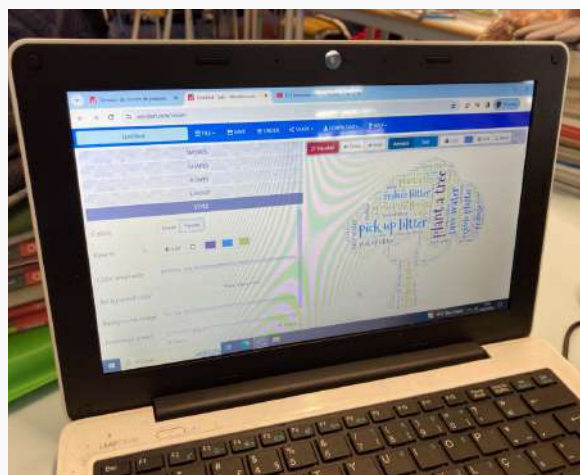


Durante este ano letivo, a turma A do quarto ano participou num projeto eTwinning na disciplina de Inglês.

A metodologia utilizada foi a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem cooperativa, com recurso às tecnologias. O principal objetivo do projeto foi tornar o nosso dia a dia e a escola mais verdes. A troca de materiais e conteúdos elaborados pelos alunos foi parte central do projeto, desenvolvendo e estimulando, assim, várias competências transversais do programa curricular, tais como as competências sociais, linguísticas, digitais e interculturais, a autoconfiança, o trabalho colaborativo/ cooperativo e a aprendizagem autónoma, que vão efetivamente ao encontro das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.

Cada uma das tarefas realizadas pretendeu proteger o ambiente e tornar as nossas casas, escolas e comunidades locais mais ecológicas. Assim, ao longo do projeto, foram levantadas questões ambientais e sociais, bem como formas de resolver e/ou melhorar os problemas diagnosticados.

O projeto eTwinning "Think Globally, Act Locally" (<https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/think-globally-act-locally-8/twinspace>), direcionado para alunos do primeiro ciclo, envolveu escolas, professores e alunos de Portugal, França, Croácia, Grécia e Turquia.



Desenvolveram-se atividades no âmbito da reciclagem do papel, poupança de água, aproveitamento de sobras de comida com receitas criadas pelos alunos, celebração do Dia da Terra, plantação de uma árvore na escola, reciclagem e recolha de lixo na parte exterior da escola.



Todas as atividades realizadas tiveram sempre a colaboração dos parceiros envolvidos e foram planificadas em conjunto.

Nas diferentes fases do projeto, os alunos tiveram o papel principal e uma intervenção direta. Foram utilizadas as ferramentas digitais *Wakelet*, *Canva*, *Lino.it*, *Genially* and *StoryJumper*, no trabalho colaborativo entre os parceiros. Já os alunos utilizaram, na sala de aula, o *kit* digital para a construção de *slides*, *posters* e para responder a questionários e *quizzes* (*Kahoots*), partilhados no *TwinSpace* do projeto.

O entusiasmo, empenho e criatividade manifestados pelos alunos merecem o nosso aplauso e o incentivo para que assim continuem.

O projeto está, neste momento, em fase de conclusão.

PODEM CONSULTAR O WEBSITE DO PROJETO:

[HTTPS://SITES.GOOGLE.COM/VIEW/THINK-GLOBALLY-ACT-LOCALLY-ETW/HOME-PAGE](https://sites.google.com/view/think-globally-act-locally-etw/home-page)





DE MAIO

No dia 8 de maio, o Clube de Teatro EPAKCENA apresentou a peça de teatro "Mulher Traída" aos alunos do 4.º ano do agrupamento. Viram e ouviram... o quê?



E...PA...K...CENA!

TEATRO

VIVA A MAGIA
QUE GANHA
VIDA NO PALCO!



epakCENA 36K 1,045,342 views

AESB 1.25M Subscribers

Subscribed

Comment Like Share



LIÇÕES PARA A VIDA...

Maria Odete Souto, docente de Geografia

No âmbito da disciplina de Geografia, para trabalhar o tema “Riscos mistos”, realizaram-se aulas de campo, dinamizadas pelos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere.

Quem melhor do que os Bombeiros para nos falarem de incêndios florestais, das suas causas e consequências, e da necessidade de prevenção?

Viajar nos camiões dos Bombeiros, pelos caminhos sinuosos por onde eles passam, e verificar nos diferentes locais aquilo que se aborda nos documentos e em contexto escolar, torna muito mais eficazes e significativas as aprendizagens.

E isto é, também, Escola.



O meu profundo agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere pela disponibilidade e colaboração.

SESSÃO NACIONAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS – ENSINO BÁSICO

UMA AVENTURA NA CASA DA DEMOCRACIA

Maria Beatriz Pinto, aluna do 9.ºC

Enviada especial à sessão nacional do parlamento dos jovens, que decorreu na Assembleia da República, em Lisboa, nos dias 6 e 7 de maio.

Dia 1 | 6 de maio de 2024

Foi com muito orgulho e vontade de defender os valores do 25 de Abril de 1974 que a nossa comitiva, constituída por três alunos - uma jornalista e dois deputados eleitos à sessão nacional do Parlamento dos Jovens pelo Círculo do Porto -, partiu de Santa Marinha do Zêzere, pouco passava das 7h20 da manhã do dia seis de maio, em direção a Lamego, onde se juntaria ao autocarro número 3, rumo à Assembleia da República, em Lisboa.

A viagem foi, por isso, longa e feita com poucas paragens, uma vez que à nossa espera estava o trabalho das comissões, que iriam preparar a sessão plenária do dia seguinte. Chegamos a São Bento por volta das 13h30 e já a azáfama de autocarros, jovens deputados e respetivas comitivas preenchia o exterior da Assembleia da República. Apesar dos nossos deputados já serem “veteranos” nestas andanças - afinal, esta é a segunda eleição consecutiva da nossa escola para a sessão nacional - não deixamos de ficar maravilhados com tudo a que assistíamos.



Quando, finalmente, fomos autorizados a entrar (os nossos pertences passaram numa espécie de raio-x para garantir a máxima segurança), comemos um lanche rápido preparado pela organização e fomos direcionados para locais diferentes. Os jornalistas foram para um lado (com direito a visita guiada pelos diferentes espaços da AR), os deputados para outro (rumo ao trabalho das comissões) e os professores para outro ainda, a novíssima “Casa do Parlamento - Centro Interpretativo”, inaugurada, precisamente, no passado dia 25 de abril, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos. Depois da visita guiada, os jornalistas foram acompanhar os trabalhos dos jovens deputados reunidos nas comissões e nós, jovens jornalistas, acompanhamos cada passo, aproveitando também para tirar algumas fotografias e apontamentos. Os nossos deputados,

Fabiana Campelo e Dinis Ribeiro, integraram os trabalhos da 3.ª comissão, na qual fizeram várias intervenções e tiveram um papel muito ativo, na preparação para a sessão plenária que decorreria no dia seguinte.

Depois do trabalho, chegou o momento de descontrair e conviver, sem pensar em medidas, projetos de recomendação ou cobertura jornalística. Primeiro, assistimos a uma peça de teatro, com muita música à mistura, na Sala do Senado e, depois, o merecido jantar. E que bem que se come na Assembleia da República! Depois do jantar e de um longo dia, as várias comitivas foram encaminhadas para o hotel, situado no Parque das Nações, com vista para o “Meo Arena” e outras tantas atrações turísticas, onde, depois de uma caminhada noturna pela Alameda dos Oceanos, lado a lado com o rio Tejo, pudemos descansar para o grande dia que estava para vir.

Dia 2 | 7 de maio de 2024



Último dia do Parlamento dos Jovens e culminar de uma caminhada que tinha começado na escola, vários meses antes, logo no início do ano letivo, quando os nossos professores nos apresentaram o tema da edição deste ano: “Viver abril na educação, caminhos para uma escola plural e participativa”. Estranho pensar que esta experiência incrível estava prestes a acabar, mas ainda tínhamos um desafio exigente para enfrentar, o dia da sessão Plenária. Acordamos por volta das 7h00 da manhã e, pouco depois, foi servido o pequeno-almoço, que apreciamos bastante. Depois, deputados, jornalistas e professores acompanhantes foram para os autocarros, em direção à Assembleia da República. Ao chegarmos, a sessão foi aberta pelo Ex.mo Sr. Presidente da AR, José Pedro Aguiar-Branco e contou com a presença da professora e deputada Manuela Tender, presidente da Comissão de Educação e Ciência. Depois, cada partido com assento parlamentar destacou um deputado para responder às perguntas que os jovens deputados tinham preparado no dia anterior, durante as comissões. Esta fase do debate “aqueceu” quando o círculo de Leiria colocou uma questão a Inês Corte-Real (PAN) sobre o crescimento de partidos de extrema direita na Europa, e em Portugal também. A deputada do PAN respondeu, mas a resposta não agradou a Rita Matias (em representação do Chega), que pediu a palavra para defesa da honra.

Este momento foi emocionante e parecia que estávamos mesmo na Assembleia da República (e estávamos!), num debate a sério (e era um debate a sério!), com deputados a sério (e éramos!).

Logo a seguir ao almoço, os jornalistas foram chamados para a conferência de imprensa, que também contou com a presença de Manuela Tender. Os jovens jornalistas tiveram a oportunidade de colocar várias perguntas, as quais foram respondidas pela presidente da comissão de educação.



De seguida, foram encaminhados para o plenário, onde já estava a decorrer o debate entre os deputados sobre as medidas que iriam constar no projeto final de recomendação da sessão nacional do Parlamento dos jovens do ensino básico. Os jornalistas tiveram, então, a oportunidade de tirar várias fotografias e gravar muitos vídeos, e também de observar os colegas deputados na sua função, começando a preparar as peças jornalísticas (como esta) e as reportagens com que mais tarde concorrerão (se assim o entenderem) aos prémios de reportagem (escrita ou multimédia), promovida no âmbito deste prestigiado programa.



Por fim, foi o encerramento da sessão nacional e o regresso novamente às nossas raízes, razão de ser da nossa partida, depois de dois dias incríveis para mais tarde recordar.

OS PAIS CONTAM

PROJETO DE LEITURA PARTILHADA

Lurdes Roque, docente do 1.º Ciclo

A escola é um espaço aberto e recetivo à participação dos diversos elementos educativos, pois, para alcançarmos aprendizagens de sucesso, as famílias e a comunidade têm de ser incluídas no processo de ensino aprendizagem. É através do envolvimento de todos que realizamos mais e melhores aprendizagens.

Na minha turma, 3/4D da Escola Básica de Carvalhais, o projeto “Os pais contam” tem grande destaque, por isso, pais, mães, familiares e outros elementos da comunidade aceitam com agrado o convite e, frequentemente, vêm contar e ler histórias à turma.



LEITURA!

O projeto “Os pais contam” é muito significativo para nós. Como valorizamos muito a presença e a participação ativa dos nossos familiares nas nossas atividades, durante o ano letivo, convidamo-los, bem como a outros elementos da comunidade, a lerem-nos histórias. Apreciamos muito a sua participação, porque, quando vêm à escola ler, sentimo-nos felizes e eles também se sentem felizes por nós. Sentimos que somos importantes para eles, pois disponibilizam algum do seu tempo para estarem connosco. Sentimos que este projeto também é relevante para os nossos convidados. Alguns, até nos dizem que sentem um certo receio e insegurança de ler em público, mas, no momento da verdade, perdem a vergonha e trazem a leitura treinada, pois todos querem fazer boa figura. Gostamos muito das histórias que nos leem, pois aprendemos muito com elas.

Texto elaborado na aula de Português pelos alunos do 3/4



VISITA AO PENEDO DO GIGANTE

DAC | “RAÍZES DA NOSSA TERRA”

Texto elaborado pelos alunos do 1.º ciclo

O nosso projeto iniciou em grande, literalmente, pois, no dia 11 de abril, realizamos uma saída de campo ao Penedo do Gigante. A atividade contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere, o que acrescentou aventura ao interesse desta visita.

Todos juntos, saímos do Centro Escolar a pé, rumo ao Penedo Gigante. Os bombeiros ajudaram-nos e acompanharam-nos durante todo o percurso que, em alguns sítios é bem difícil. Para conseguirmos chegar ao Penedo, em alguns pontos, devido ao terreno íngreme, fomos agarrados a uma corda, para evitar quedas ou acidentes.



Durante o percurso, a vegetação ia aparecendo e os nossos professores e professoras iam recordando o seu nome e as suas principais características. Vimos eucaliptos, carvalhos, pinheiros e giestas.

Chegamos felizes e eufóricos à clareira do Monte Castro, mas estávamos, igualmente, cansados e esfomeados. Aproveitamos, por isso, para lanchar enquanto o senhor António Loureiro, professor de História, agora reformado, se preparava para nos dar uma aula ao ar livre.



[Veja aqui...](#)

E assim foi. Estivemos muito atentos. O senhor professor explicou-nos a origem do nome do monte, bem como viviam e se defendiam os seus habitantes. Existiam habitações naquela localidade chamadas “castros”, que eram construídas com pedras soltas, e cobertas de colmo. Contou-nos, ainda, a Lenda do Gigante, que está associada àquele lugar, onde há um penedo que, dizem, possui uma pegada de um gigante!



Logo a seguir, sempre com a ajuda imprescindível dos senhores bombeiros, dirigimo-nos ao penedo, subimos e vimos a pegada do gigante... era enorme!



Adoramos esta saída de campo.

Agora, em sala de aula, estamos a reforçar as aprendizagens efetuadas e a realizar tarefas nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Cidadania e Educação Artística.

*Dominio de
Autonomia
Curricular*

“DE CORAÇÃO NAS MÃOS”

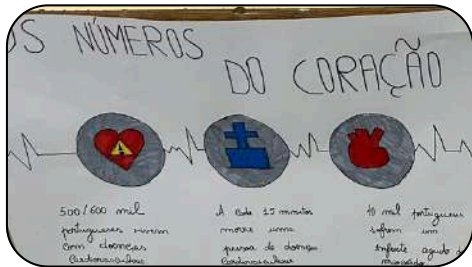
PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 6.º ANO

Armanda Fonseca e Fátima Gomes, docentes de Ciências Naturais



Na sala de aula, discutia-se a importância dos estilos de vida para o bom funcionamento do sistema cardiovascular. Depois, era necessário aprender a aplicar procedimentos simples de detecção de ausência de sinais vitais no ser humano e de acionamento do 112... Pois foi assim que nasceu o DAC “De coração nas mãos”. Afinal, já percebemos que as aprendizagens são melhor entendidas e apropriadas pelos alunos quando vivenciadas na prática.

Foram várias as atividades e as ações desenvolvidas à volta deste projeto. Primeiro, no mês de março, os alunos das turmas A e B do sexto ano realizaram uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Vila do Conde. Aí, visitaram o laboratório, uma exposição sobre o sistema cardiovascular e realizaram uma oficina prática, na qual puderam dissecar um coração.



Depois, durante as aulas, os alunos elaboraram cartazes informativos, para alertar a comunidade sobre a importância de adotarem comportamentos de prevenção, preservação e estilos de vida saudável, para o bom funcionamento do sistema cardiovascular. Os cartazes estão, agora, expostos em lugar de destaque na escola, durante o mês de maio, o mês do coração.



Para complementar o trabalho, no dia 15 de maio, as senhoras enfermeiras da UCC Baião, parceiras do projeto PESES, realizaram na escola uma palestra sobre primeiros socorros.



Nesta sessão, tomamos conhecimento das várias formas de ajudar alguém que precise de ser socorrido. A manobra de reanimação chamou a nossa especial atenção e um colega nosso até exemplificou a técnica da posição lateral de segurança, na qual devemos colocar uma pessoa que esteja desmaiada, mas ainda a respirar.

Aprendemos, ainda, como socorrer alguém que se engasgue, aplicando a manobra de *Heimlich*.

Também foi muito importante lembrar que o 112 é a linha que devemos contactar, respondendo a todas as perguntas com o máximo de precisão.

Testemunho elaborado pelos alunos do 6.º ano

Os alunos e as alunas envolveram-se em todas as atividades propostas ao longo do projeto, tendo, por isso, realizado as aprendizagens essenciais previstas.

XIV ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS DE BAIÃO

Manuela Miranda, diretora do Agrupamento

No passado dia 15 de maio, realizou-se mais uma edição, a XIV, da Assembleia Municipal de Jovens de Baião, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Trata-se de uma iniciativa promovida pela Assembleia Municipal, que tem como objetivo principal estimular nos alunos a capacidade de refletir sobre temas da atualidade e de propor medidas de melhoria.

No ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril, os jovens alunos dos três Agrupamentos de escolas do concelho foram desafiados a pensar sobre a Revolução dos Cravos.

O Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião esteve representado nesta atividade por 15 alunos do 9.º ano, os quais, durante uma tarde, assumiram o papel de “deputados municipais”. Integrou a mesa da Assembleia o Dinis Ribeiro e a intervenção esteve a cargo do Gonçalo Azevedo e da Margarida Teixeira.

Certos de que é importante conhecer o passado para compreender o presente e perspetivar o futuro, os nossos alunos, com a colaboração do professor Alexandre Correia, refletiram sobre as mudanças que Abril trouxe e sobre a vida em Liberdade, mas quiseram conhecer, também, as vivências do tempo da ditadura. E nada melhor do que escutar de viva voz os relatos dos que viveram esse tempo, pelo que foram ouvir as memórias de familiares, professores, vizinhos ou amigos e incluíram-nas na comunicação que apresentaram.

Foi uma sessão muito participada, um exemplar espaço democrático de partilha, num clima de liberdade de expressão e de respeito pelas diferentes intervenções e opiniões.

Estão de parabéns os promotores e todos os participantes nesta iniciativa.

No dia 22 de maio, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a Assembleia da República.

[Leia aqui...](#)



Eco-escolas em ação



Maria Odete Souto e Ana Marisa Almeida, coordenadoras do Clube Eco-escolas



Entre as muitas atividades que o Clube Eco-escolas vem desenvolvendo, duas delas já premiadas no decurso deste ano letivo, destaca-se a horta biológica.

A ideia nasceu e começou a ser desenvolvida no ano letivo anterior. Conseguimos produzir uma quantidade significativa de alfaces e tomates, sem recurso a qualquer tipo de químico, que foram oferecidos à cantina e depois a quem os quis colher.

No regresso à escola, esta ideia e estes resultados foram crescendo em motivação por parte dos nossos alunos e das nossas alunas.

Ganhou-se dimensão. Ganhou-se gosto e trabalhou-se muito. Hoje, temos meninos e meninas, motivad@s, trabalhador@s, dedicad@s e que não estragam. Temos uma horta biológica que produz, mesmo com as condições adversas de tempo.



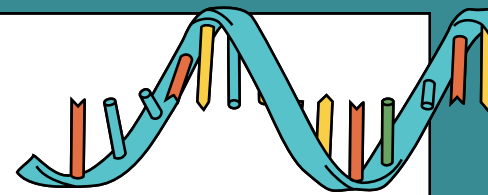
Muito orgulho nos nossos meninos e nas nossas meninas.



Fica a promessa de continuarmos, porque isto também é escola. Se é!

INCLUIR COM CIÊNCIA

Neli Carneiro, coordenadora da Equipe EMAEI



O Clube de Ciências teve o prazer de convidar duas alunas para participarem na oficina "Pega Monstros". Com entusiasmo e curiosidade, as alunas juntaram-se aos membros do clube, para criar simpáticos monstrosinhos.



Seguindo as orientações das professoras Sandra Xavier e Sara Silva e dos colegas do Clube de Ciências, as alunas contribuíram ativamente no processo de "confeção" das pequenas personagens. Depois de observarem a medição dos reagentes, realizada pelos membros do clube, dissolveram o borato de sódio e o corante alimentar na água. Junto com a cola líquida, criaram uma massa pegajosa e maleável, que resultou num verdadeiro sucesso!



Os monstrosinhos ficaram adoráveis, cada um refletindo a personalidade e criatividade dos participantes.

A experiência proporcionou um momento significativo de integração e inclusão, evidenciando que a ciência pode ser acessível e divertida para todos, independentemente das habilidades ou diferenças individuais.



Essa atividade mostrou que, com alguma ciência e muita criatividade, é possível criar um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.

GRUPOS INTERATIVOS

https://comunidades-aprendizagem.dge.mec.pt/sites/default/files/2020-09/ied_modulo06_final.pdf

Iniciamos os Grupos Interativos no ano letivo anterior. Os grupos funcionaram nas aulas de Português, na altura, do sétimo ano. Realizamos, semanalmente, oito sessões de março a maio.

No início, estranhámos, até porque não estávamos habituados a ter outras pessoas na sala de aula, os voluntários. Antes de começarmos, a nossa professora tentou explicar-nos a dinâmica que, para nós, parecia a realização de trabalhos de grupo, mas, depois, fomos percebendo que era (e é) muito diferente. Em cada grupo há um voluntário que assegura que realizamos a tarefa no tempo estipulado e, sempre, através da participação e interação entre todos os elementos do grupo.

Este ano, a turma B juntou-se à nossa. Assim, quinzenalmente e à quinta-feira, em grupos heterogéneos, realizamos seis tarefas, preparadas e propostas pelas duas professoras de Português. Em cada um dos Grupos está um voluntário que vai assegurando que todos os alunos participam e que, através do diálogo, da interação e da entreajuda, chegam a um consenso e à resolução de cada uma das tarefas. Cada um dos Grupos, no final dos 12 minutos (tempo para a realização de cada tarefa), levanta-se e circula para uma nova mesa, onde é recebido por um voluntário que lhe apresenta a tarefa a realizar. Trabalhamos na Biblioteca da escola por ser o espaço mais amplo e capaz de reunir 38 alunos, 6 voluntários e 3 professoras.

Este ano letivo, realizamos treze sessões, o que dá um total de 78 tarefas realizadas nos Grupos Interativos. Podemos afirmar, com convicção, que umas decorreram melhor, até porque, em nosso entender e ao contrário do que as nossas professoras diziam, o grau de dificuldade era diferente. Mas, também é justo afirmar que numas sessões estivemos mais focados e concentrados do que noutras.

As tarefas que realizamos serviram, essencialmente, para consolidarmos as aprendizagens nos domínios da Leitura, da Educação Literária, da Escrita e da Gramática.

Os voluntários são uma peça importante na dinamização do projeto e alguns acompanham-nos desde a primeira sessão. Estamos gratos, por isso, pelo tempo que disponibilizaram para estarem connosco.

Esta é, sem dúvida, uma forma diferente de aprender!

Ângelo Pinto e Duarte Pinto, alunos do 8.ºA



XX ENCONTRO DE ALUNOS DE EMRC DO PORTO

Hélder Pereira, docente de EMRC

Teve lugar, no passado dia 17 de maio, mais um encontro de alunos de EMRC da diocese do Porto. O evento, que decorreu no Parque Oriental da Cidade do Porto, teve como pedra de toque o valor da “Liberdade”, na esteira do cinquentenário do 25 de abril de 1974, e a afirmação da disciplina de “Moral” como espaço privilegiado de defesa desse valor fundamental conquistado, precisamente, com a revolução dos cravos.



Foi, por isso, com muito entusiasmo e alegria que um grupo de 120 alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, acompanhados por oito professores e distribuídos por três autocarros, participaram na vigésima edição deste evento, que reúne milhares de alunos oriundos de centenas de escolas do distrito e que é já um marco incontornável do ano escolar.

Este ano, o programa contou, no palco principal, com a presença do DJ Kalash e da cantora Bianca Barros, assim como de *youtubers* e *tik-tokers* bem conhecidos dos jovens estudantes. Para além dos concertos, houve coreografias de grupo no palco secundário, insufláveis gigantes e vários espaços de diversão distribuídos por diferentes pontos do recinto, que acolheu o evento pelo terceiro ano consecutivo.

Destaque para o espírito de convívio fraterno e união entre todos os participantes, bem como para a forma autónoma, desinibida e entusiástica com que os nossos alunos participaram nesta atividade, dando mostras de saberem divertir-se com sentido de responsabilidade, civismo e um enorme companheirismo.



[Veja aqui...](#)





EMRC PORTO Parque Oriental



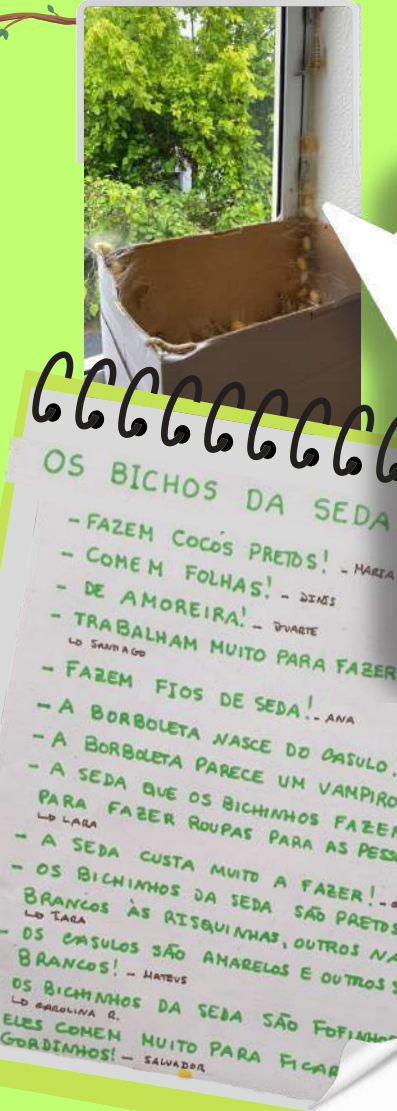
BICHOS? NA BIBLIOTECA?

CALMA... SÃO, APENAS, BICHOS-DA-SEDA...

Fátima Almeida e Sónia Teixeira, Equipa da BE



Durante os meses de abril e maio, a comunidade escolar pôde experienciar o ciclo do bicho-da-seda na nossa biblioteca. Assim, alunos, professores e assistentes operacionais puderam assistir ao crescimento das larvas até à formação dos casulos. Foi muito interessante acompanhar o processo e ver como a comunidade se preocupou com o bem-estar e a alimentação dos bichos-da-seda. A amoreira da nossa escola foi a fonte interminável de alimento, fornecendo, diariamente, folhas frescas e nutritivas.



Num desses dias, a turma B3 do JI do Sudeste veio à Biblioteca, como faz, regularmente. As crianças ficaram encantadas com os bichos-da-seda. O entusiasmo era tanto que os “bichinhos fofinhos” (como os designaram) andaram de mão em mão numa autêntica roda-viva.

De regresso ao Jardim de Infância, as crianças quiseram saber tudo sobre os bichos-da-seda. São assim as crianças: observadoras, curiosas e ávidas por aprender!

O resultado foi a exploração deste tema em contexto de aprendizagem. O que as crianças disseram, fizeram e demonstraram nos trabalhos expostos não poderia deixar a biblioteca mais orgulhosa por todos os conhecimentos adquiridos com esta experiência!



Aguardamos, agora, a aparição, para breve, dos “bichinhos fofinhos” como mariposas.

1.ª EDIÇÃO DO CONCURSO LEITURAS NO DOURO, TÂMEGA E SOUSA

Fátima Almeida e António Manuel Almeida, Equipa BE

Etudo começou assim...



Os nossos alunos já estão habituados a este tipo de concursos, mas, este foi diferente, porque veio substituir o Concurso Nacional de Leitura, promovido pelo PNL.

Nos moldes semelhantes ao que acontecia anteriormente, os alunos prepararam três leituras. Uma ao nível escolar, outra ao nível concelhio e, finalmente a fase intermunicipal, envolvendo 10 concelhos da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

Na última fase, que aconteceu no dia 21 de maio, no Marco de Canaveses, responderam ao desafio os alunos Bruna Ribeiro e Santiago Pinto, 4.ªA, Alice Amorim, 6.ªA, e Martim Severino, 7.ªA.



Foi mais uma aventura, mais um convívio com colegas de mais nove concelhos e, claro, mais experiência. Não venceram a final, mas questionados sobre a continuidade deste concurso responderam, em simultâneo, que sim. Querem continuar a demonstrar o seu valor e a prepararem-se para o futuro.

E nada acabou assim...
porque esta é apenas a
1.ª edição.

Muitas outras virão,
com certeza.

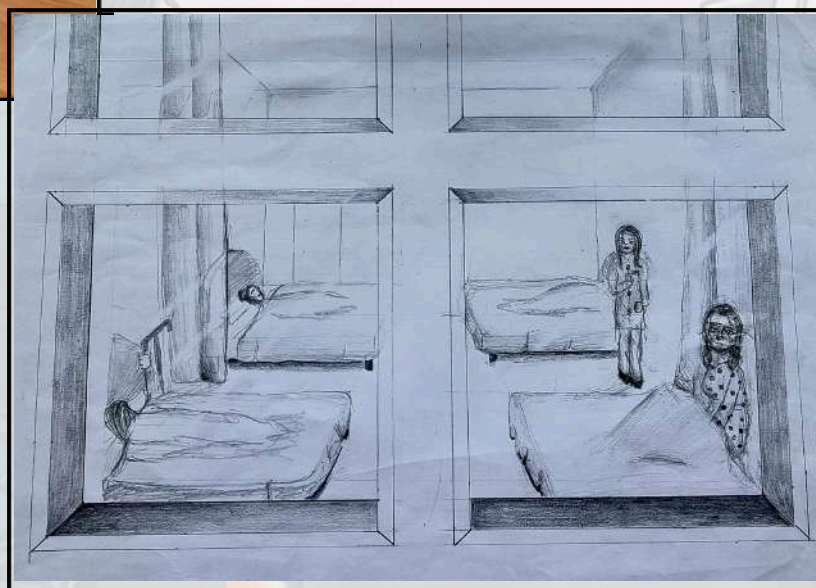
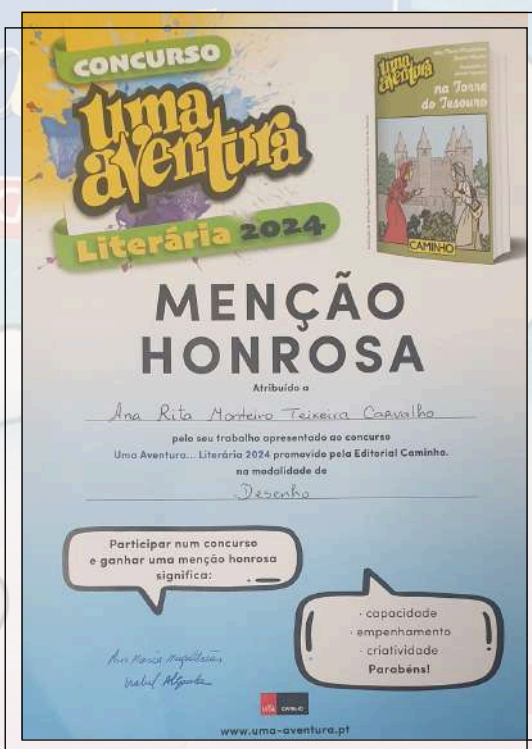
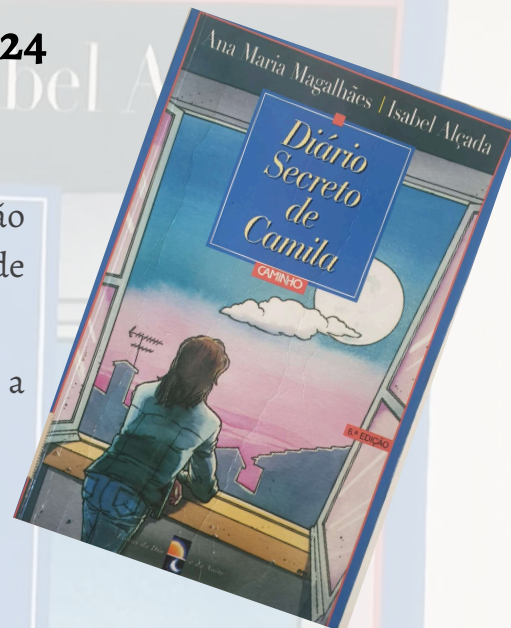


CONCURSO UMA AVENTURA... LITERÁRIA 2024

Fátima Almeida e Sónia Teixeira, Equipa da BE

A Ana Rita Carvalho, aluna do 6.ªA, foi distinguida com uma Menção Honrosa no Concurso Uma aventura...Literária 2024, na modalidade de desenho, promovido pela Editorial Caminho.

Parabéns, Ana Rita! Continua a desenhar e a sonhar porque vale bem a pena.



DESPORTO ESCOLAR

João Gomes, coordenador do Desporto Escolar

 maio 2024

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Terminado mais um ano letivo, importa salientar o contributo dos alunos para o sucesso do desporto escolar do nosso agrupamento, quer ao nível da competição interna, quer ao nível da competição externa.

De realçar o bom desempenho das equipas envolvidas nos diferentes torneios - andebol, futsal masculino, futsal feminino e xadrez - que proporcionaram autênticos momentos de celebração do desporto em contexto escolar.

O grupo de professores de educação física reconhece e orgulha-se, por isso, do empenho e dedicação dos alunos envolvidos no cumprimento ativo e responsável do plano de atividades.



Torneio de Andebol
Marco de Canaveses
15 de maio 2024
Grupo-equipa: Andebol Infantis Masculino
Professor: João Gomes



Torneio de encerramento - Xadrez
Cinfães
15 de maio de 2024
Grupo-equipa: Xadrez Vários Misto
Professor: Fernando Valentim
(com a colaboração do prof. Hélder Pereira)



Competição desportiva de Futsal
Marco de Canaveses
08 de maio 2024
Grupo-equipa: Futsal Iniciados Masculino
Professor: Sérgio Suzano

Apuramento para o Regional de Futsal
Vila das Aves
27 de maio de 2024
Grupo-equipa: Futsal Iniciados Feminino
Professor: Guido Rodrigues

FESTA da PRIMAVERA

29 | MAIO | 2024



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baião

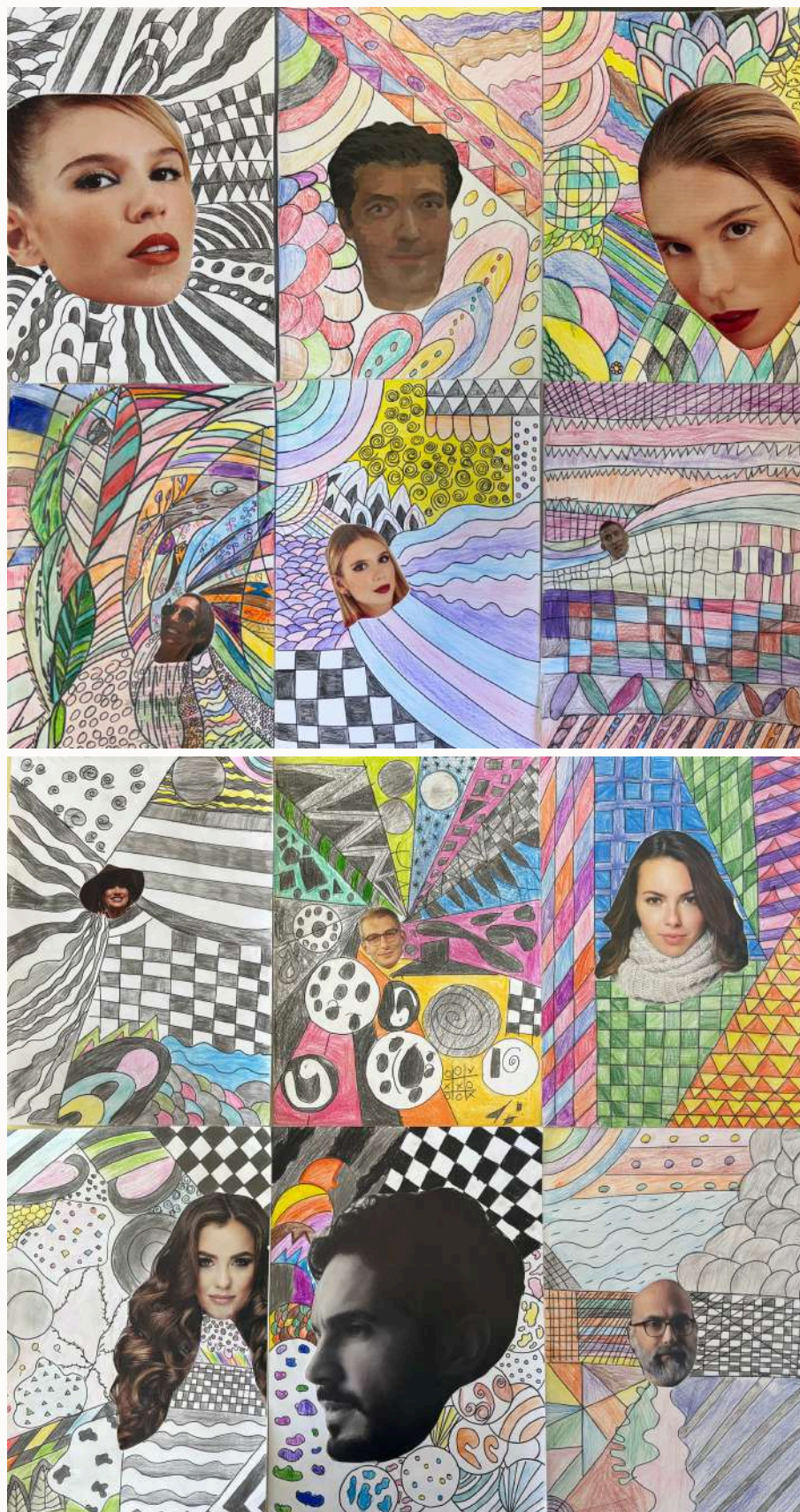


Escola abre as portas e os braços à comunidade.

AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de EV

Composição com texturas visuais.

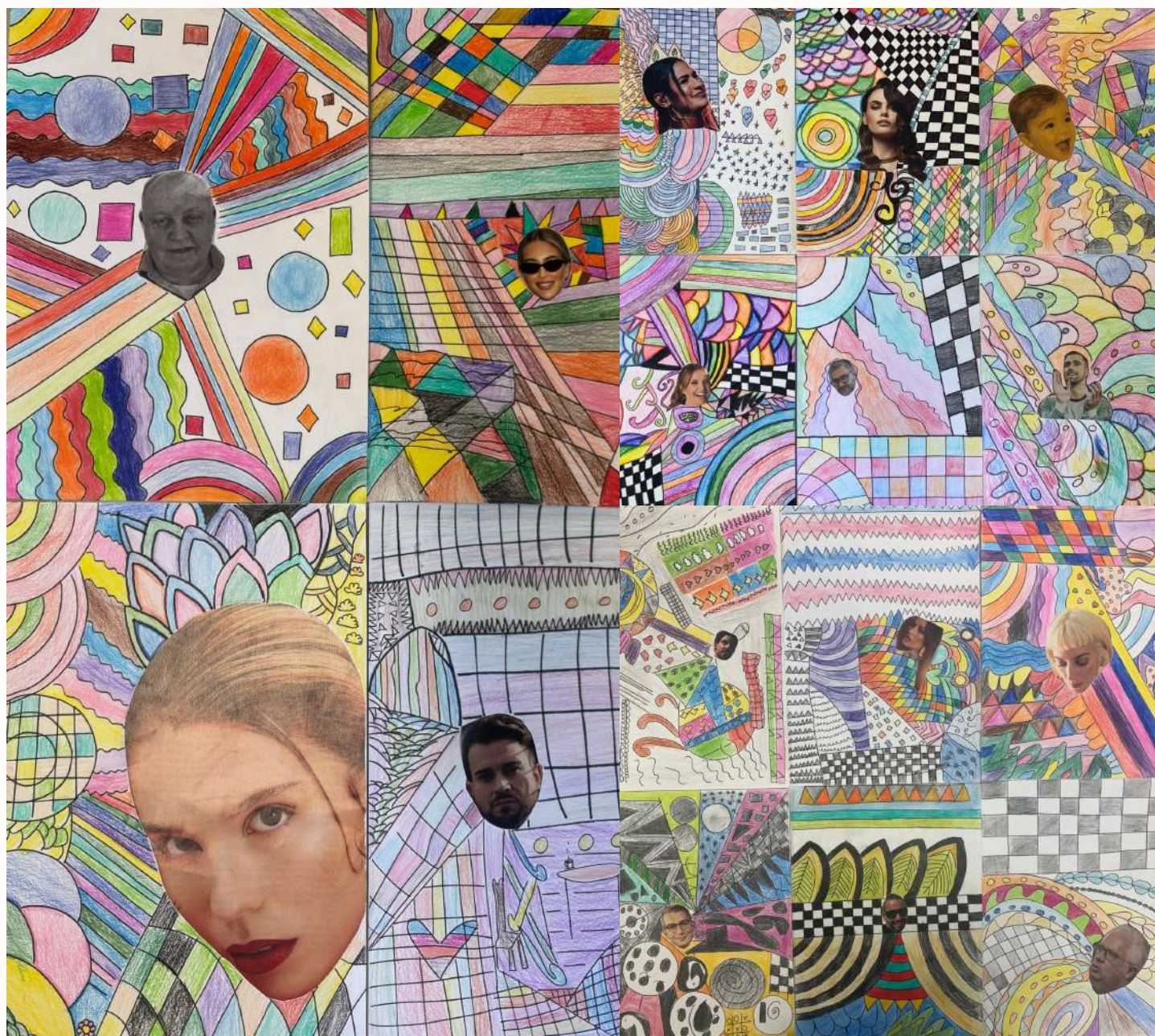


Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º ano.

AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de EV

Composição com texturas visuais.



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º ano.

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual e CEA.

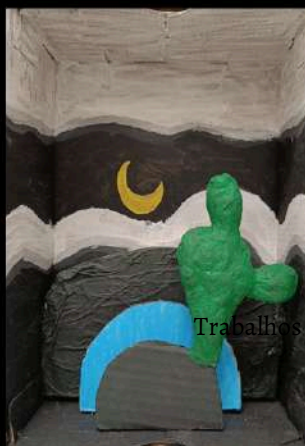
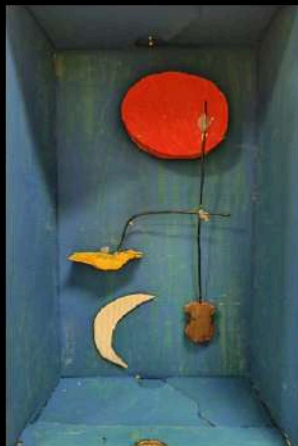
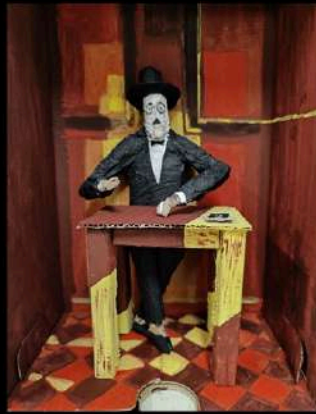
Obra de arte através da técnica de *Killing*.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.º ano

caixas de sapatos com ARTE

Trabalhos realizados pelos alunos do 9º A e C, na disciplina de Complemento à Educação Artística. Materiais: Caixas de sapatos, cola branca, cola quente, reutilização de cartão e pintura a acrílico.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.º ano